

**Reconstituição vesical em cães: avaliação anátomoclínica do enxerto  
com túnica albugínea bovina conservada em glicerina à 98%**

OLIVEIRA, L. L.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Professor (a) orientador (a): Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho  
Professor (a) co-orientador (a): Edmundo Jorge Abílio  
Resumo de dissertação de mestrado  
Setembro de 2008

Foram trabalhados nove cães adultos, sem raça definida, machos e fêmeas, realizando-se um defeito vesical de aproximadamente 4cm x 3cm, onde fixou-se um enxerto de túnica albugínea bovina, conservada em glicerina a 98% em temperatura ambiente. Os animais foram avaliados clinicamente, por ultra-sonografia e através de EAS, sendo distribuídos em três grupos para a retirada de amostra para biópsia da interface do xenoenxerto com a bexiga, aos 35, 56 e 77 dias pós-operatórios. Clinicamente não foram observados sinais de rejeição, nenhum óbito ou complicação pós-operatória. Havia urotelização no local do xenoenxerto em todos os animais, a túnica foi incorporada às bexigas aos 77 dias. Observou-se, porém, mineralização aos 35 dias e metaplasia óssea aos 77, ambas com dimensões microscópicas e que não interferiram na fisiologia do órgão. O emprego da túnica albugínea bovina conservada, como um xenoenxerto em bexiga canina, é de fácil aquisição, armazenamento e utilização. Revelou-se uma alternativa com bons resultados, de baixo custo e fácil procedimento.

Palavras-chave: cão, xenoenxerto, bexiga, túnica albugínea bovina, glicerina a 98%, preservação de tecido, biocompatibilidade

Autor (a): Letícia Leal de Oliveira

Email: [leticialealolive@hotmail.com](mailto:leticialealolive@hotmail.com)